

Black Box



Areti Markopoulou, Fabio Gramazio, Georg Vrachliotis, Mario Carpo

Curadoria / Curated by: Isa Clara Neves, Jorge Figueira

17H00 • INÍCIO DO EVENTO/ OPENING OF THE EVENT

INTRODUÇÃO DA EQUIPA CURATORIAL/ INTRODUCTION BY THE CURATORS

17H10 • GEORG VRACHLIOTIS

18H00 • ARETI MARKOPOULOU

18H50 • INTERVALO/ COFFEE BREAK

19H00 • FABIO GRAMAZIO

20H00 • INTERVALO/ BREAK

21H30 • MARIO CARPO

22H30 • CONVERSA COM TODOS OS INTERVENIENTES + CURADORES/ DEBATE WITH ALL THE PARTICIPANTS + CURATORS

GEORG VRACHLIOTIS + ARETI MARKOPOULOU + FABIO GRAMAZIO + MARIO CARPO



A DFAB HOUSE ergue-se no andar superior do edifício NEST/ DFAB HOUSE stands on the upper floor of the NEST building. Fotografia/ Photography: Roman Keller



Com a DFAB HOUSE, pela primeira vez seis inovadores processos de construção digital passaram da investigação à aplicação na arquitetura/ Within DFAB HOUSE, for the first time, six novel digital building processes have been transferred from research to architectural application. Fotografia/ Photography: Roman Keller

REFLEXÕES SOBRE A CULTURA DIGITAL

No contexto da programação da Porto Design Biennale '19 – *Post Millennium Tension*, considerou-se fundamental criar um momento que possibilitasse uma reflexão aprofundada sobre a cultura digital e as suas interações com as áreas projetuais e artísticas.

Reunindo um estimulante painel de conferencistas – Areti Markopoulou, Fabio Gramazio, Georg Vrachliotis e Mario Carpo –, os curadores de *Black Box – Stories of the Future*, Isa Clara Neves e Jorge Figueira, propõem-nos um confronto crítico com a contemporaneidade e as suas formas de mobilização técnica e, simultaneamente, um olhar sobre a história da evolução digital e o seu impacto tecnológico, social e simbólico.

A viragem do milénio foi marcada por uma série de fenómenos distópicos, acentuados pelas crises relacionadas com ataques informáticos e o receio generalizado de um *bug* do ano 2000. No início do ano 2000, mais de 50 milhões de computadores com o programa operativo Windows foram afetados pelo *worm* (um programa autorreplicante, distinto de um vírus) *Love Letter* (sendo a sua extensão: LOVE-LETTER-FOR-YOU.txt.vbs).

O final do milénio havia trazido duas ameaças com um forte impacto social: a dos vírus informáticos e a do vírus da SIDA. O carácter omnipresente e invisível de ambos os vírus somou-se para duplicar o efeito de risco como ameaça potencial vinda do interior do corpo-próprio ou da proximidade cada vez mais íntima do computador pessoal. A evolução tecnológica já ocorrida no novo milénio não modificou essa relação com a tecnologia, marcada pela polarização entre a perspetiva utópica e a perspetiva distópica, entre a sedução e o medo.

Talvez essa polarização resulte de uma necessidade de humanização da nossa relação com a tecnologia ao mesmo tempo que somos mediados e afetados tecnologicamente num processo em evolução incessante. Pensar a cultura digital no atual contexto social, ecológico, económico e político tem uma inegável premência. A partir dessa reflexão, uma outra se constrói, sobre o sentido atual do projeto, a sua atual eficácia social e a sua história do futuro.

José Bártolo é curador, professor e crítico de design baseado no Porto. Trabalha como curador independente desde 1998, sendo atualmente curador sénior da Casa do Design de Matosinhos. É professor coordenador com agregação da ESAD/ Escola Superior de Artes e Design e diretor científico da esad—idea, Investigação em Design e Arte. Foi comissário do Pavilhão de Portugal na XXI Trienal de Milão (2015) e curador de inúmeras exposições, entre as quais *Portugal Imaginário — Turismo, Propaganda e Poder* (Casa do Design, Matosinhos, 2018); *Desejo, Tensão, Transição — Percursos do Design Português* (Casa do Design, Matosinhos, 2015) ou *Duets* (Beijing World Art Museum, China, 2014). Integrou o júri de diversos prémios de design, para além de ser responsável, na área do design gráfico, pela seleção de publicações do Programa Nacional de Leitura 2018. Colabora, como perito em design, com a A3ES e a FCT. É editor da revista *PLI Arte & Design* e autor de diversos artigos e livros na área da teoria crítica e da história do design.

REFLECTIONS ON DIGITAL CULTURE

In the context of the Porto Design Biennale '19 – *Post Millennium Tension* programming it was considered essential to create a moment that would allow for an in-depth reflection on digital culture and its interactions with the project and artistic areas.

Bringing together an exciting panel of speakers – Areti Markopoulou, Fabio Gramazio, Georg Vrachliotis and Mario Carpo – the curators of *Black Box – Stories of the Future*, Isa Clara Neves and Jorge Figueira, suggest a critical engagement with contemporaneity and its forms of technical mobilisation and, at the same time, a look at the history of digital evolution and its technological, social and symbolic impact.

The turn of the millennium was marked by a number of dystopian phenomena, highlighted by the crises related to cyber-attacks and the widespread fear of a bug in the year 2000. At the beginning of the year 2000, more than 50 million computers with the Windows operating system were affected by the *Love Letter* worm (a self-replicating programme, which is different from a virus (its extension was: LOVE-LETTER-FOR-YOU.txt.vbs).

The end of the millennium had brought up two threats with a strong social impact: computer viruses and the AIDS virus. The omnipresent and invisible nature of both types of virus together doubled the effect of risk as a potential threat coming from inside the body itself or the increasingly intimate closeness of the personal computer. Technological development that has occurred in the new millennium has not changed this relationship with technology, marked by the polarisation between a utopian perspective and a dystopian perspective, between seduction and fear. Perhaps this polarisation results from a need to humanise our relationship with technology at the same time as we are technologically mediated and affected by a process that is constantly developing. Consideration of digital culture in the current social, ecological, economic and political context is undeniably urgent. Based on this reflection, another one is built, about the current direction of projects, their current social effectiveness and history of the future.

José Bártolo is a curator, professor and design critic based in Porto. He has worked as an independent curator since 1998 and is currently a senior curator at the Casa do Design in Matosinhos. Bártolo is currently professor at ESAD/ College of Art and Design, and scientific director of esad—idea, Research in Design and Art. He was commissioner of the Portuguese Pavilion in the XXI Triennial of Milan (2015) and curator of many exhibitions, including: *Imaginary Portugal – Tourism, Propaganda and Power* (Casa do Design, Matosinhos, 2018); *Desire, Tension, Transition – Portuguese Design Courses* (Casa do Design, Matosinhos, 2015); or *Duets* (Beijing World Art Museum, China, 2014). He was a member of the jury for several design awards, as well as being responsible for the selection of publications in the National Reading Programme 2018. As an expert in the field of design, he collaborates with A3ES and FCT. He is the editor of *PLI Art & Design* magazine and author of several articles and books in the area of critical theory and the history of design.

Black Box – Stories of the Future é um conjunto de conferências e debates com um grupo de convidados internacionais das áreas da arquitetura e do design, ligados à prática e à teoria. O evento contribuirá para a construção de uma visão crítica sobre a influência da tecnologia computacional na arquitetura e no design, procurando suscitar respostas às perguntas do futuro.

Parte-se da premissa de que o digital é inevitável e irreversível, mas há uma história para contar: a cultura digital não se relaciona somente com o futuro. Nesse sentido, será promovida uma reflexão que contempla uma perspectiva histórica, ainda algo obscurecida e pouco explorada – uma espécie de *black box* –, desvendando-se o caminho percorrido. Recuámos 60 anos até ao tempo em que se projetaram máquinas que visavam transformar o processo de design, na altura ideias difíceis de concretizar, já que ainda não existia a tecnologia que integrasse as ideias e os modelos teóricos. Apesar do termo “Inteligência Artificial” ter sido proeminente nos anos 1950-60, acabou por dissipar-se até há poucos anos, ressurgindo mais recentemente.

Por outro lado, *Black Box – Stories of the Future* também fará uma reflexão atual sobre as novas ligações do design e da arquitetura com o potencial computacional. Hoje já não nos concentramos no desenho de um objeto, mas na construção de parâmetros que permitem a sua produção, questão que muitas instituições de ensino têm vindo a explorar. Em síntese, iremos lembrar criticamente a segunda metade do século XX, quando ocorreu uma transferência do material para o digital, formando-se o *big data*, assim como o momento atual, em que o designer/arquiteto trabalha no sentido de transferir o digital para o material. Hoje existem as máquinas que concretizam esse desejo, dirigidas a partir do computador. Máquinas que não são repetitivas, nem mecânicas. Com a viragem do milénio, finalmente essa transferência passou a estar ao alcance na produção da arquitetura e do design, exponenciando-se o uso da Inteligência Artificial.

Black Box – Stories of the Future irá explorar o impacto e a influência das ciências da computação nas áreas da arquitetura e do design, contando com o contributo de designers, arquitetos, teóricos e práticos. As alterações nos processos de design através da tecnologia têm sido profundas e aceleradas. Compreender e moldar essa transformação constitui a base de atuação do design contemporâneo.

O que está a mudar? Quais as possibilidades de fabricação digital? O que podemos aprender do passado no que diz respeito ao design baseado em regras? Quem irá conduzir esta mudança de paradigma digital, em que este

está mais material do que nunca? A par dos novos institutos de fabricação digital que abrem sucessivamente, não será também fundamental cultivar uma história e teoria do design que contemple uma perspetiva computacional?

Isa Clara Neves é arquiteta, professora e investigadora baseada no Porto. É autora de vários artigos publicados em conferências, jornais, revistas e livros. Coordena e coorganiza diversos eventos. Isa é licenciada em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (2004), mestre em Cultura Arquitetónica e doutorada em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (2009 e 2015). Colaboradora de Eduardo Souto de Moura entre 2007 e 2010, foi fundadora da revista *Nexus*. Coordenou e coorganizou diversos eventos, entre os quais *DigitalDarq*. É assistente convidada na ESAD/ Escola Superior Artes e Design. Paralelamente, exerce projeto de arquitetura, em parceria. Desenvolve investigação de Pós-Doutoramento pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra e pelo College of Arts and Architecture na Pennsylvania State University. Foi a vencedora da 13.ª edição do *Prémio Távora* (2018).

Jorge Figueira é arquiteto, docente, investigador e curador baseado em Coimbra. Escreve e investiga sobre diversos temas de arquitetura e urbanismo. Os seus textos têm sido publicados em livros e revistas científicas.

É licenciado em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto (1992) e doutorado pela Universidade de Coimbra (2009). É professor associado e foi diretor do Departamento de Arquitetura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (2010 – 2017), assim como investigador do Centro de Estudos Sociais. Foi curador de diversas exposições, entre as quais *Oscilações. Eduardo Souto de Moura* (Camões – Centro Cultural Português em Maputo, Moçambique, 2016) ou *Álvaro Siza. Modern Redux* (Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brasil, 2008). É autor de vários livros, entre os quais *A Periferia Perfeita. Pós-modernidade na Arquitectura Portuguesa. Anos 1960 – 1980* (Caleidoscópio, 2014) e *Arquitectanic. Os Dias da Troika* (Note, 2016).

Black Box – Stories of the Future is a set of conferences and debates with international theorists and practisers from the architecture and design fields. This event will contribute to promote a critical perspective of the influence of computational technology on architecture and design, while seeking to find the answers to the future's questions. The premise here is the inevitability and irreversibility of what is digital; however, there is an important fact that ought to be mentioned: the digital culture is not exclusively associated with the future. In this sense, we aim to promote a reflection on a historical perspective that is still relatively obscured and unexplored – a black box of some sort – and to unveil the progress made so far. We go back 60 years, to a time when machines were projected to transform the design process – an idea hard to implement at the time, since the technology available was not able to include the theoretical ideas and models. Despite the prominence of the term “Artificial Intelligence” throughout the 1950s and 60s, it eventually dissipated over the years, until its recent reappearance.

In addition, *Black Box – Stories of the Future* will reflect on the new relations between design and architecture and computational potential. Nowadays, one does not simply focus on the object's sketching, but rather on the creation of production parameters – a question that has been explored by several educational institutions.

In short, we will focus on the second half of the 20th century, the transition from material to digital and the creation of big data, as well as on the current period, in which designers/architects work in order to turn digital into material. In this day and age, there are computer-operated machines that are capable of fulfilling this goal. With the coming of the new millennium, that transition became possible in architecture and design production, thus cementing the use of A.I.

Black Box – Stories of the Future will explore the impact and influence of computer science in architecture and design, through the involvement of several designers and architects focused on theory and practice. The changes caused by technology in the design processes have been deep and accelerated and the need to understand and shape this transformation constitutes the basis of contemporary design.

What is changing? What are the possibilities of digital fabrication? What can we learn from the past, namely concerning design based on rules? Who will lead this shifting digital paradigm, in which digital is more material than ever before? In addition to the new and emerging institutes of

digital fabrication, wouldn't it be important to promote a design history and theory that include a computational outlook?

Isa Clara Neves is an architect, professor and researcher based in Porto. Author of numerous articles published in conferences, journals, magazines and books. Coordinates and co-organizes events. Isa graduated in Architecture from the Faculty of Architecture of Porto University (2004); Master's degree in Architectural Culture and PhD in Architecture from Faculty of Architecture of Lisbon University (2009 and 2015). Isa collaborated with Eduardo Souto de Moura between 2007 and 2010. Founder of *Nexus* magazine. She coordinated and co-organized events, including *DigitalDarq*. Guest lecturer at ESAD/College of Art and Design. Simultaneously, Isa practices architecture, in partnership. Postdoctoral researcher at the Centre for Social Studies at the Coimbra University and at the College of Arts and Architecture at the Pennsylvania State University. Winner of the 13th edition of the *Távora Prize* (2018).

Jorge Figueira is an architect, lecturer, researcher and curator based in Coimbra. He writes and researches various themes of architecture and urbanism. His texts have been published in books and scientific journals.

Graduated in architecture from the Faculty of Architecture of the Porto University (1992) with a PhD from the Coimbra University (2009). Associate professor and director of the Architecture Department of the Faculty of Sciences and Technology of Coimbra University (2010 – 2017). Researcher at the Centre for Social Studies. Curator of exhibitions, including *Oscillations. Eduardo Souto de Moura* (Camões – Centro Cultural Português in Maputo, Mozambique, 2016); *Álvaro Siza. Modern Redux* (Instituto Tomie Ohtake, São Paulo, Brazil, 2008). Author of several books, including *A Periferia Perfeita. Pós-modernidade na Arquitectura Portuguesa. Anos 1960 –1980* (Caleidoscópio, 2014) and *Arquitectanic. Os Dias da Troika*, (Note, 2016).

Areti Markopoulou

Areti Markopoulou é uma arquiteta, educadora e tecnóloga urbana de origem grega que trabalha a interseção entre arquitetura e tecnologias digitais. Atualmente é diretora acadêmica da IAAC – Institute for Advanced Architecture of Catalonia, em Barcelona, uma das principais plataformas de educação internacionais. Areti é também coeditora da *Urban Next* e cofundadora do *StudioP52*. A sua pesquisa e prática de design exploram novos modelos de arquitetura que incorporam a aplicação de Tecnologias de Informação e Comunicação, Inteligência Material e Fabricação, permitindo que o espaço público e construído se adapte às mudanças comportamentais e ambientais ao longo do tempo. Detém um Bacharelado em Arquitetura e Engenharia pela DUTH – Democritus University of Thrace, um Mestrado em Arquitetura pelo IAAC e uma Licenciatura da Fab Academy em Fabricação Digital oferecida pela Fab Lab Network. É candidata a um Doutoramento pela UPC – Universitat Politècnica de Catalunya, investigando sobre Ambientes Responsivos e Cidades Inteligentes. O seu trabalho tem sido mostrado em inúmeras exposições em todo o mundo.

Areti Markopoulou is a Greek architect, educator and urban technologist working on the intersection between architecture and digital technologies. She is currently the Academic Director at IAAC – Institute for Advanced Architecture of Catalonia in Barcelona, one of the leading international platforms for education. Areti is also co-editor of the *Urban Next* and co-founder of *StudioP52*. Her research and practice design explores new architectural models that incorporate the application of ICTs, Material Intelligence and Fabrication, allowing built and public space to dynamically adapt to behavioural and environmental changes over time. She holds a Bachelor in Architecture & Engineering from DUTH – Democritus University of Thrace, an MArch from IAAC, and a Fab Academy diploma on Digital Fabrication offered by the Fab Lab Network. She is currently a PhD candidate in the UPC – Universitat Politècnica de Catalunya, researching the topic of Responsive Environments and Smart Cities. Her work has been featured in numerous exhibitions worldwide.

Fabio Gramazio

Fabio Gramazio é um arquiteto suíço com interesses multidisciplinares que vão desde o design computacional e a fabricação robótica até à inovação material. Em 2000, juntamente com o seu parceiro, Matthias Kohler, fundou o galardoado gabinete Gramazio Kohler Architecture. Ambos são professores catedráticos na ETH Zürich, onde dirigem em conjunto o Gramazio Kohler Research. Tendo iniciado o primeiro laboratório robótico de arquitetura em 2005, o grupo integra agora 30 investigadores que se dedicam a fazer evoluir a arquitetura e a construção através de métodos computacionais e tecnologia robótica, com especial ênfase em sistemas materiais ecologicamente viáveis. Fabio Gramazio é, desde 2017, diretor de estudos para Bacharelado e Mestrado em Arquitetura.

Fabio Gramazio is a Swiss architect with multi-disciplinary interests ranging from computational design and robotic fabrication to material innovation. In 2000, he founded the award-winning architecture practice Gramazio Kohler Architects together with his partner Matthias Kohler. Both partners are full professors at ETH Zürich, where they jointly lead Gramazio Kohler Research. Having initiated the world’s first architectural robotic laboratory in 2005, the group today consists of 30 researchers dedicated to advancing architecture and construction through computational methods and robotic technology with a special emphasis on material systems that are ecologically sound. Since 2017, Fabio Gramazio has been director of studies for Bachelor and Master Architecture.

Georg Vrachliotis

Georg Vrachliotis é professor de Teoria da Arquitetura e diretor do Arquivo de Arquitetura e Engenharia Civil do KIT – Instituto de Tecnologia de Karlsruhe. Em 2016 foi nomeado reitor da Faculdade de Arquitetura do KIT. Anteriormente, Vrachliotis foi docente e investigador do Instituto de História e Teoria da Arquitetura (gta) da ETH Zürich. Estudou Arquitetura na Universidade de Artes de Berlim e fez o seu Doutoramento na ETH Zürich. Foi investigador convidado no Centro de Ciência Cognitiva da Universidade de Friburgo, no Centro de Cognição Espacial da Universidade de Bremen e no Departamento de Arquitetura da Universidade da Califórnia, Berkeley. Entre 2006 e 2010 foi professor convidado de Teoria da Arquitetura na Universidade Técnica de Viena. Vrachliotis é membro do conselho consultivo da revista *Arch+* e coeditor e coautor de diversos livros. É curador e cocurador de várias exposições, das quais a mais recente é *Sleeping Beauty. Reinventing Frei Otto’s Multihalle* (por ocasião da 16.ª *International Architecture Exhibition* da Bienal de Veneza, em 2018.

Georg Vrachliotis is professor for Architecture Theory and director of the Archive for Architecture and Civil Engineering at the KIT – Karlsruhe Institute of Technology. He was appointed Dean of the KIT Faculty of Architecture in 2016. Vrachliotis previously taught and conducted research at the Institute for the History and Theory of Architecture (gta) at the ETH Zürich. He studied Architecture at the Berlin University of the Arts and did his PhD at the ETH Zürich. He was a visiting researcher at the Center for Cognitive Science of the University Freiburg, at the Spatial Cognition Center of the University Bremen, and at the UC Berkeley Department of Architecture in California. From 2006 to 2010 he was a guest lecturer for Architecture Theory at the Technical University Vienna. Vrachliotis is a member of the advisory board of the magazine *Arch+* and co-editor/co-author of several books. Vrachliotis is the curator/ co-curator of several exhibitions, the last of which is *Sleeping Beauty. Reinventing Frei Ottos Multihalle* (on the occasion of the 16th *International Architecture Exhibition* of the Venice Biennale, 2018).

Mario Carpo

Mario Carpo é professor “Reyner Banham” de Teoria e História da Arquitetura na Barlett School of Architecture do University College de Londres. Após estudar Arquitetura e História em Itália, foi professor assistente na Universidade de Genebra, na Suíça. Fez a Agregação em França, em 1993, onde foi designado para a École d’Architecture de Saint-Étienne, primeiro, e depois para a École d’Architecture de Paris – La Vilette. Entre 2002 e 2006 dirigiu o Centro de Estudos do CCA – Centro Canadense de Arquitetura em Montreal. Foi professor convidado “Vincent Scully” de História da Arquitetura entre 2010 e 2014 e em 2017. A pesquisa e as publicações de Carpo centram-se na relação entre teoria da arquitetura, história cultural, história dos media e tecnologia da informação. O seu premiado livro *Architecture in the Age of Printing* (MIT Press, 2001) foi traduzido em várias línguas. Os seus ensaios e artigos mais recentes têm sido publicados em jornais e revistas internacionais.

Mario Carpo is Reyner Banham Professor of Architectural Theory and History, the Bartlett School of Architecture, UCL London. After studying Architecture and History in Italy, Dr. Carpo was an Assistant Professor at the University of Geneva in Switzerland, and in 1993 received tenure in France, where he was first assigned to the École d’Architecture de Saint-Étienne, then to the École d’Architecture de Paris-La Villette. He was the Head of the Study Centre at the Canadian Centre for Architecture in Montreal from 2002 to 2006, and Vincent Scully Visiting Professor of Architectural History at the Yale School of Architecture from 2010 to 2014 and in 2017. Mr. Carpo’s research and publications focus on the relationship among architectural theory, cultural history, and the history of media and information technology. His award-winning *Architecture in the Age of Printing* (MIT Press, 2001) has been translated into several languages. Mr. Carpo’s recent essays and articles have been published in several international journals and magazines.

Colônia

Colônia é um estúdio de design do Porto com trabalho especializado em design gráfico e editorial. Joana Machado (1978, Porto) é a diretora de arte da Colônia. Foi júri, em 2014, do concurso internacional Art Directors Club em Nova Iorque. Desde 2015 é a designer responsável pelo desenvolvimento da identidade gráfica do Programa de Arte Pública da cidade do Porto, tendo desenhado o seu logotipo e o Mapa de Arte Pública. O trabalho do estúdio Colônia foi exposto na BRNO Biennial of Graphic Design, em 2018.

Colônia is a design studio based in Porto focused on graphic and editorial design. Joana Machado (1978, Porto) is the Art Director of Colônia. In 2014 she was jury of the international design contest at the Art Directors Club in New York. Since 2015 she has been the designer in charge of developing the graphic identity of the Public Art Program of the City of Porto, having designed its Logotype and the Map of Public Art. Colônia’s work was exhibited at BRNO Biennial of Graphic Design in 2018.

PORTO DESIGN BIENNALE

Promovido por/ Promoted by
Câmara Municipal do Porto/ Porto City Hall
Câmara Municipal de Matosinhos/ Matosinhos City Hall

Organizado por/ Organized by
Esad-ídea, Investigação em Design e Arte, Research in Design and Art

Board
Rui Moreira [Presidente/ Chairman]
Luísa Salgueiro [Vice-presidente/ Vice-chairman]
Sérgio Afonso
Eduardo Aires
Emanuel Barbosa
Francisco Providência
José Bártolo
Maria Milano

Diretor/ Director
Sérgio Afonso

Vice-diretor/ Vice-director
Magda Seifert

Direção Consultiva/ Advisory Board
Clarisse Castro
Diogo Vilar
Fernando Rocha
Guilherme Blanc
Maria José Rodrigues
Sílvia Fernandes

PDB 19 | POST MILLENNIUM TENSION

Curador Geral/ Chief Curator
José Bártolo

Assistente de Curadoria/ Curatorial Assistant
Raquel Pais

Curador Território Italia/ Curator of Território Italia
Maria Milano

Assistente de Curadoria Território Italia/ Curatorial Assistants of Território Italia
Eleonora Fedi
Luísa Medina
Sara Carraretto

Coordenador Projeto Escolas/ Schools Coordinator
Francisco Providência

Coordenador Satélites/ Satellites Coordinator
Emanuel Barbosa

Direção de Produção/ Production Director
Sofia Meira

Direção de Comunicação/ Communications Director
Mafalda Martins

Coordenação Editorial/ Editorial Coordination
Andreia Faria

Gestão do Projeto Expositivo/ Exhibition Project Manager
Rui Canela

Estratégia de Design Gráfico/ Graphic Design Strategy
Fábio Martins
João Castro
João Martino
Miguel Salazar

Direção De Arte/ Art Director
Inês Nepomuceno

Direção De New Media/ New Media Director
Diogo Vilar

Direção De Vídeo/ Video Coordinator
André Tentúgal

Direção De Fotografia/ Photography Coordinator
Inês D'orey

Design Gráfico/ Graphic Design
Susana Martins
Luís Cepa

New Media Design
Rafael Gonçalves

Motion Graphics
Lyft Creative Studio

Vídeo e Fotografia/ Video and Photography
Tânia Franco
Fernando Miranda

Assistente de Produção/ Production Assistant
Íris Rebelo
Sara Pinheiro

Equipa de Produção/ Production Team
Alexandre Barbosa
Alexandre Costa
Carlos Rocha
Filipe Pinto
José Castro

Front Office
Margarida Antunes

Secretariado/ Secretariat
Carla Correia

Redes Sociais/ Social Media
Rita Carvalho

Assessoria de Imprensa/ Press Officer
This is Ground Control
Rota & Jorfida | Communication and PR

PDB Cafeteria/ PDB Cafeteria
Daniela Real

Lojas PDB/ PDB Stores
Coral Books

BLACK BOX – STORIES OF THE FUTURE

Conferências e Debates sobre Cultura Digital/
Conferences and Debates on Digital Culture

04.12.2019
Curadoria/ Curatorship
Isa Clara Neves
Jorge Figueira

Conferencistas/ Speakers
Areti Markopoulou
Fabio Gramazio
Georg Vrachliotis
Mario Carpo

Design Gráfico/ Graphic Design
Colônia

Espaço/ Venue
Teatro Municipal do Porto – Rivoli
Rua do Bonjardim, 143
4000-440 Porto

AGRADECIMENTOS/ ACKNOWLEDGMENTS

Tiago Guedes
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

PROMOVIDO POR / PROMOTED BY



ORGANIZADO POR / ORGANIZED BY



PARCEIROS ESTRATÉGICOS / STRATEGIC PARTNERS



PARCEIROS INSTITUCIONAIS / INSTITUTIONAL PARTNERS



APOIOS / SUPPORTERS



MARCAS ASSOCIADAS / ASSOCIATED BRANDS



PARCEIROS EDITORIAIS / PUBLISHING PARTNERS



Stories of the Future

04.12.2019

Pequeno Auditório Teatro Rivoli

PORTO
DESIGN
BIENNALE
2019

PORTO
DESIGN
BIENNALE
2019

19

